



# CARCARÁ

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores  
do Ramo Financeiro de Governador Valadares e Região



Ano 2025 - Nº15 - Governador Valadares-MG - AGOSTO de 2025

## HISTÓRIA DO 28 DE AGOSTO



## Dia dos Bancários

Parabenizamos todos os bancários pelo seu exemplo de  
trabalho e determinação.

Os trabalhadores bancários, no dia 28 de agosto, comemoram o seu dia. E tudo começou em maio de 1951, quando os bancários brasileiros decidiram inovar na luta por reivindicações salariais e por melhores condições de trabalho. A mobilização da categoria foi pela primeira vez unificada nacionalmente. As principais reivindicações pediam reajuste de 40%, salário mínimo profissional e adicional por tempo de serviço. As sucessivas tentativas de negociação fracassaram. Os bancários recusaram o dissídio coletivo e, em São Paulo, realizaram paralisações simbólicas, dos dias 12 de julho a 2 de agosto. Os banqueiros acenaram com um reajuste em torno de 20%, mas os bancários de São Paulo mantiveram sua reivindicação. No dia 28 de agosto de 1951, uma assembleia histórica no Sindicato dos Bancários, contando com a presença de 28% da categoria, decidiu ir à greve para conseguir seus direitos. A greve foi deflagrada e logo duramente reprimida. Em todo o Brasil, a manipulação da imprensa levou os bancários de volta ao trabalho, mas a categoria em São Paulo resistiu e, em consequência, a repressão aumentou. Somente após 69 dias de paralisação, a categoria arrancou 31% de reajuste. Após o término da paralisação a repressão foi ainda mais acentuada. Centenas de bancários foram demitidos e as comissões por bancos foram desmanteladas pelos banqueiros. Mas, como resultado mais positivo, a greve de 1951 colocou em xeque a lei de greve do governo Dutra. A decisão por greve deflagrada em 28 de agosto de 1951, acabou por eternizar a data em comemoração nacional da categoria bancária. Nesta data, não há valor que cobre todo o profissionalismo, dedicação e comprometimento que você tem com os clientes e a instituição! Parabéns e feliz dia! SINTRAF-GV

**SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS**  **@SINTRAFGV**  **SINTRAF GOVAL**

# CAMPANHA SALARIAL



## REAJUSTE SALARIAL, PLR, VA E VR: QUANTO E QUANDO VOCÊ VAI RECEBER?

Neste ano, o movimento sindical bancário não realiza a Campanha Nacional da categoria, pois a Convenção Coletiva de Trabalho assinada em 2024 tem validade de dois anos. Por conta disso, muitos bancários podem ter dúvidas sobre os pagamentos e reajustes de 2025. Para facilitar o entendimento da categoria, o Sindicato reuniu as principais informações sobre o tema. Confira a seguir.

### QUANTO VOU RECEBER DE REAJUSTE?

O reajuste salarial aplicado neste ano será equivalente ao INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

acumulado entre setembro de 2024 e agosto de 2025. Esse índice será divulgado pelo IBGE no início de setembro. Além da recomposição inflacionária, será aplicado um aumento real (acima da inflação) de 0,6%.

Em 2024, os bancários receberam 4,64% de reajuste salarial, valor equivalente ao INPC do período acrescido de 0,9% de aumento real.

### COMO FICAM OS VALORES DO VR E DO VA?

Vale-refeição, Vale-alimentação e todas as demais verbas serão reajustadas conforme o mesmo índice e período do reajuste salarial: INPC + 0,6%

### A PLR TAMBÉM TERÁ REAJUSTE?

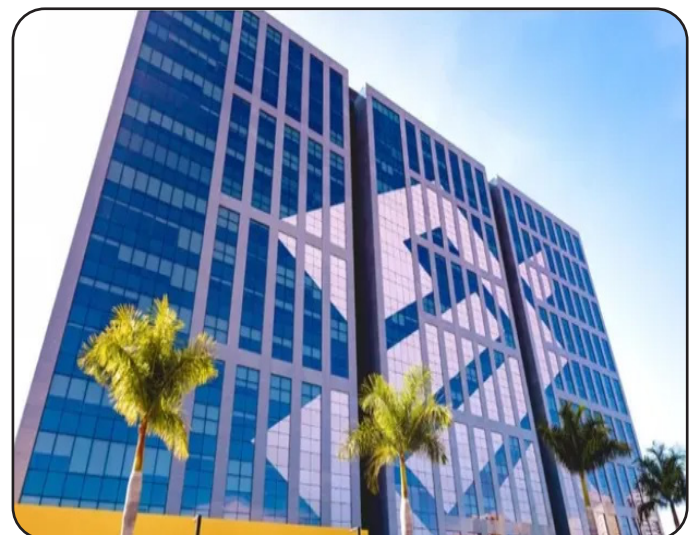
### QUANDO SERÁ FEITO O PAGAMENTO?

Os valores da Participação nos Lucros e Resultados do exercício 2025 também serão reajustados conforme o INPC + 0,6%. O pagamento da 1ª parcela (antecipação) deverá ser feito por todos os bancos até o dia 30 de setembro de 2025, sendo que o Banco do Brasil já anunciou o pagamento para 12/09. Já a segunda parcela deverá ser paga até 1º de março de 2026.

## BANCO DO BRASIL O LUCRO CAIU. MAS O CRÉDITO AVANÇA

O avanço expressivo reforça o papel do Banco do Brasil como instrumento de fomento à economia, especialmente em um período de incertezas. Ao contrário dos bancos privados, que fecham agências e demitem para priorizar os canais digitais que excluem milhões de pessoas dos serviços bancários, o BB mantém compromisso com a retomada do desenvolvimento e com o atendimento à população. Os números do primeiro semestre mostram, embora à primeira vista pareçam baixos. No segundo trimestre de 2025, o banco ampliou a carteira de crédito, que atingiu R\$ 1,3 trilhão no fim de junho, crescimento de 1,3% em relação ao trimestre anterior e de 11,2% em 12 meses. O avanço expressivo reforça o papel do Banco do Brasil como instrumento de fomento à economia, especialmente em um período de incertezas. Desde que a democracia social retornou ao poder central, a atuação é pautada por uma lógica que vai além do lucro. Aposta no desenvolvimento, na inclusão financeira e no compromisso com o povo. Por outro lado, pressionado por novas regras contábeis e pelo aumento da inadimplência em alguns segmentos específicos, o lucro líquido no primeiro semestre caiu 40,7%, fechando em R\$ 11,2 bilhões. No segundo trimestre, o resultado foi de R\$ 3,8 bilhões,

60% a menos do que no mesmo intervalo de 2024. O índice de inadimplência também apresentou alta, chegando a 4,21% no segundo trimestre, puxado especialmente pelo chamado “agro de exportação”, setor com alto índice de crédito concedido, mas que hoje lidera os calotes. Apesar de receber generosas linhas de financiamento, o segmento, acumula dívidas elevadas, ao mesmo tempo, em que é associado a práticas predatórias como desmatamento e exploração de trabalho análogo à escravidão. FEEB PR



## O RETROCESSO SILENCIOSO: O FECHAMENTO DE AGÊNCIAS BANCÁRIAS E O ABANDONO DO ATENDIMENTO HUMANO

Nos últimos anos, o setor bancário brasileiro tem acelerado o fechamento de agências físicas, priorizando o atendimento digital e a redução de custos. Embora a modernização tecnológica traga avanços, a substituição quase total do atendimento presencial levanta sérias questões sociais e de acessibilidade, sobretudo em cidades menores, onde clientes passam a enfrentar aplicativos confusos, filas virtuais e centrais automatizadas que pouco resolvem demandas complexas. Idosos, pessoas com menor familiaridade digital e pequenos empresários estão entre os mais prejudicados, já que para muitos o banco representa não apenas um espaço de transações financeiras, mas também de confiança e relacionamento humano. Ao optar pelo atendimento remoto, os grandes bancos acabam ampliando desigualdades e excluindo quem mais precisa de apoio. Nesse cenário, as cooperativas de crédito têm ganhado espaço ao priorizar o atendimento humanizado, com escuta ativa, proximidade e participação dos cooperados na gestão. Diferentemente dos bancos comerciais, que buscam o lucro, elas oferecem relações mais transparentes e de

confiança, conquistando cada vez mais associados. Especialistas alertam que a pressa dos bancos em cortar custos pode comprometer a confiança no sistema financeiro. A modernização é necessária, mas não pode vir acompanhada do abandono do atendimento humano, pois o dinheiro pode ser digital, mas as relações de confiança continuam essencialmente presenciais. **Fonte: 7dias News. Por José Marcio Pires de Souza, Bacharel em Ciências Contábeis, Especialista em Contabilidade Empresarial e Auditoria. Colaborador do 7diasnews.com.br, morador de Paraopeba.**



## MESA PERMANENTE CONTEC/CAIXA DEBATE SUPERCAIXA, REESTRUTURAÇÃO E CAIXAVERSO



A mesa permanente de negociação entre CONTEC e Caixa Econômica Federal discutiu temas como o programa **SuperCAIXA**, reestruturação da empresa, capacitação pelo **CAIXAVerso**, além de questões de VPN e PLR. No caso do **SuperCAIXA**, a Caixa apresentou o programa de prêmios baseado em desempenho individual e coletivo, mas a CONTEC criticou a implantação unilateral, a mudança da periodicidade de pagamento de trimestral para semestral e a exigência de 100% da meta para premiação. Os representantes defenderam a inclusão de exceções,

mas a Caixa recusou alegando impedimento legal. Sobre a **reestruturação**, a Caixa garantiu que não haverá prejuízo aos empregados diante do fechamento de agências, mas a CONTEC protestou contra a ausência de negociação e pediu proteção aos caixas e tesoureiros. No **CAIXAVerso**, a entidade reconheceu avanços na qualificação digital, mas apontou sobrecarga dos tesoureiros, além de problemas de assédio, desvalorização e riscos de segurança. A CONTEC ainda cobrou agilidade no restabelecimento da **VPN** e reivindicou pagamento mínimo de um salário-base na **PLR 2025**, proposta negada pela Caixa. Uma nova rodada de negociações foi marcada para os dias 18 e 19 de setembro, em Belo Horizonte, com pauta exclusiva sobre o Saúde Caixa no primeiro dia e continuidade da Mesa Permanente no segundo. **Fonte: Coordenação da Comissão de Negociação CONTEC/CAIXA**

## LUCRO DO BANCO DO NORDESTE CRESCE 35,6% NO 1º SEMESTRE E SOMA R\$ 1,38 BILHÃO



Diferente dos bancos privados, que priorizam demissões, fechamento de agências e lucros recordes, o Banco do Nordeste (BNB) reafirma sua função social ao investir no desenvolvimento regional e na redução das desigualdades. No primeiro semestre de 2025, a instituição alcançou lucro líquido de R\$ 1,38 bilhão, resultado diretamente ligado ao empenho dos seus trabalhadores e ao papel de banco público de desenvolvimento. O resultado operacional atingiu R\$ 2,2

bilhões, um crescimento de 17,8% em relação ao ano anterior. As contratações de crédito somaram R\$ 34,7 bilhões, avanço de 19,2%, consolidando o BNB como motor da economia nordestina. Desse montante, R\$ 25,5 bilhões foram aplicados por meio do FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste), recursos que possibilitaram a geração ou manutenção de aproximadamente 248 mil empregos e acrescentaram R\$ 3,25 bilhões à massa salarial da região. O banco também cumpre rigorosamente o Acordo Coletivo de PLR 2024–2026, assegurando até 9% do lucro líquido para participação nos lucros, além de até 3% em PLR Social. Essa política respeita o limite de 48% dos dividendos pagos aos acionistas e pode representar até três salários por empregado, reforçando a valorização do trabalho e dos direitos da categoria. É essa valorização dos direitos e do trabalho que mantém o BNB forte, ampliando projeções e reafirmando que um banco público pode, sim, ser rentável e socialmente justo ao mesmo tempo

## Aniversariantes de Agosto

| Nome                            | Banco     | Dia | Nome                            | Banco    | Dia |
|---------------------------------|-----------|-----|---------------------------------|----------|-----|
| Leandro Cordeiro de Souza       | Bradesco  | 01  | Pedro Henrique A. de Sousa C.   | Itaú     | 19  |
| Rafael Rosendo Carvalho         | Bradesco  | 01  | Dirceu Samuel de Ramos          | Brasil   | 20  |
| Harla Nunes Teixeira Miranda    | Bradesco  | 02  | Franklin Nascimento Leite       | Brasil   | 20  |
| Andrey Augusto C. S. Araujo     | Bradesco  | 02  | Gabriela Soares Oliveira        | Caixa    | 20  |
| Celyane Camilo Goncalves        | Itaú      | 02  | Diego Carlos da Silva           | Brasil   | 21  |
| Barbara Chaves Rodrigues        | Bradesco  | 04  | Samuel Souza Farias             | Bradesco | 24  |
| Arthur Abu Kamel Costa Rocha    | Bradesco  | 04  | Sabrina Vieira Pereira          | Caixa    | 24  |
| Ilmara Barroso Bitencourt       | Itaú      | 05  | Kelly Garcia Juvenal            | Bradesco | 25  |
| Elizabet Martins de Souza       | Brasil    | 06  | Cezio Monteiro de Carvalho      | Caixa    | 25  |
| Saulo Ribeiro                   | Bradesco  | 07  | Glaice Jaqueline P. do Carmo    | Itaú     | 25  |
| Regiane Garcia de Faria         | Brasil    | 07  | Vinicius Alves de Oliveira      | Itaú     | 26  |
| Aelledionia Campos Ribeiro      | Caixa     | 08  | Jose V. da Rocha Moreira Junior | Brasil   | 28  |
| Carlos Gustavo Oliveira E Silva | Brasil    | 09  | Fernanda Souza Magalhães        | Itaú     | 28  |
| Raquel Abreu de Castro          | Caixa     | 09  | Taliz Ruback Gujansque Fabri    | Bradesco | 29  |
| Diego Vieira Nunes              | Itaú      | 10  | Franca Soares Silva             | Brasil   | 29  |
| Romero Otoni Santa Barbara      | Caixa     | 11  | Wendel Leocadio Gomes           | Brasil   | 30  |
| Carmen Aida Aguilar Nunes       | Caixa     | 12  | Delmer Goncalves Scofield       | Brasil   | 30  |
| Robson Alves dos Santos         | Itaú      | 12  | Geraldo A. dos S. Goncalves     | Brasil   | 30  |
| Thalita Esteves Dias Coelho     | Brasil    | 13  | Thiago Pereira Lima             | Caixa    | 31  |
| Jaqueline Braga Nunes           | Santander | 15  | Larissa Lara Ferreira Morais    | Itaú     | 31  |
| Leticia Silva de Andrade        | Bradesco  | 18  |                                 |          |     |

**FELIZ ANIVERSÁRIO!!**

### EXPEDIENTE - SINTRAF-GV

Rua São João, 558 - Centro - CEP: 35020-550  
Governador Valadares - MG

Fones: (33) 3271-5670 e (33) 98412-4533

www.sintrafgv.com.br - E-mail: contato@sintrafgv.com.br

Presidente: Ricardo Widmark Pinto

Vice-Presidente: Manoel Neto

Produção e Diagramação: Arthur Valente

Tiragem desta edição: 700 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA